

## Assembleia Municipal aprova Plano de Actividades e Orçamento para 2006



pág.06

### Vânia e Nuno Mendanha

Artistas plásticos Forjanenses em busca de "um lugar ao Sol"

págs.04 e 05



### Incêndio



Na véspera do 80º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Fão, fogo destrói Salão Nobre do Quartel.

pág.05

30 Dezembro de 1906  
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 360 dias para o centenário

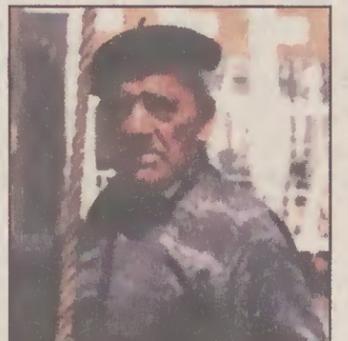
### Bombeiros Voluntários de Esposende

Nova central telefónica idealizada pelo 2º comandante.



pág.03

### Morreu o "Zé da Lucas"



pág.12

### Esposende Ambiente assume recolha de lixo

pág.07

## Manuel António Monteiro

## Hospital de S. João, Só!

O autor destas linhas, como ex-doente pulmonar, sabe avaliar o drama daqueles que foram ou são vítimas desta doença... Internado em regime sanatorial, viveu os problemas desta doença nos aspectos mais primários que, naquela altura, tinham fortes razões humanas, sociais, económicas e familiares. Havia, nessa época, estabelecimentos especializados, chamados sanatórios, com pessoal médico especializado, enfermeiros preparados e pessoal de apoio suficiente. A doença, que nessa época era quase epidémica, desceu para níveis satisfatórios, porque os tratamentos clínico e cirúrgico terem ganho uma dimensão francamente positiva. Hoje, verifico que os tempos mudaram para o combate a esta doença,

para pior, porque, naquela época, 1950 até 1960, os tratamentos contra a tuberculose eram feitos em estabelecimentos hospitalares especializados na luta contra este flagelo. Como a doença, hoje, é de tratamento ambulatorio, por vezes sem necessidade de internamento, tomou-se a mais fácil e pior das decisões, fecharam-se os sanatórios. Agora a doença espalha-se de forma gradual, silenciosamente e com perspectivas imprevisíveis que preocupam a sociedade. Os especialistas sabem que este vírus deve ser tratado em ambientes calmos, despoluídos, com tratamento assíduo, e alimentação apropriada, em verdadeiros sanatórios. O resto...? é ilusão que pode tornar mais sombria a saúde de todos nós.

## 2006 - Uma Nova Esperança

Apesar do futuro ser sempre uma incógnita que procuramos amenizar vivendo resignadamente a hora presente, um novo ano é sempre motivo de nova esperança. A confiança no futuro é sempre acalentador, já que nos deixa presos ao desejo de um mundo melhor, onde todos nós possa-

mos esboçar um sorriso que seja o reflexo de uma vivência mais familiar, numa sociedade mais justa, solidária e humana. Espero e confio que o Ano Novo de 2006 seja uma janela aberta onde o sol ilumine e aqueça a vida de todos os Portugueses, e ajude a concretizar os anseios de todos nós.

Cartões e mensagens  
de Boas Festas

Na Quadra Natalícia e Passagem de Ano 2005/2006, recebemos cartões e mensagens de boas festas de pessoas e entidades abaixo indicadas, dirigidos a este Jornal e à respectiva Associação proprietária, Forum Esposendense, gesto que, publicamente, retribuímos e agradecemos.

Presidente da Câmara de Esposende, Presidente da Assembleia Municipal, Vereador Jorge Cardoso, Vereadora Emília Vilarinho, Serviço de Acção Social e Educação da Câmara Municipal de Esposende, Gabinete de Relações Públicas da Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia Esposende, Junta Freguesia Marinhãs, Bombeiros Voluntários de Esposende e Bombeiros Voluntários de Fão, EB 2,3 Apúlia, Escola Básica Integrada de Forjães, Cruz Vermelha Esposende, Santa Casa Misericórdia Esposende, Ro-

tary Club Esposende, Centro Sócio-Educativo e CAO Esposende, Parque Natural Litoral Norte, Secção de BTT ADE, Governo Civil de Braga, Ricardo Gonçalves - Deputado do PS na Assembleia da República, Partido Comunista Português, União de Sindicatos de Braga, IPJ Braga, CAP Barcelos, Kerigma, Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho, Fundação Portuguesa das Comunicações, Berta Silva Lopes - Grupo GCI, Propedal, Off Systems, Contacto Visual Esposende, Espoauto, Hotel Nélia, Zendingráfica, Casino da Póvoa, Silvaforma, Stella Maris de Leixões, Carlos Barros, António Miguel Loureiro Patrão, Manuel Bermudes (emigrante em França), José Manuel Barros Lima, Domingos Azevedo Saleiro, António Vilaça - correspondente de Rio Tinto, Manuel António Monteiro.

## TESOURADAS

Neco

## É do mesmo pipo Sr. Abade...

O tempo caminha a passo largo, rápido na sua caminhada sem fim ele arrasta-nos e devora-nos e dilui-nos nele próprio. Ele trás de tudo ele leva tudo sem se condoer daquilo que nos dá e que nos tira. Esta conversa vem a propósito de mais um Natal e um Ano que nos deu mas que já nos tirou. E que já passou à história como muitos outros que lembro com saudade na companhia de pessoas que ele o "tempo" nos levou. Levou-nos tradições usos e costumes e levou-nos o sabor do bacalhau das batatas e dos troços (coivões) a quem a fome dava naquele dia mágico um gosto especial como de verdadeira iguaria se tratasse. Substituí o Menino Jesus pelo pai natal na dádiva das prendas porque o Menino Jesus dava melhores prendas aos ricos do que aos pobres, só que o matreiro do pai natal estudou pela mesma cartilha e continua a dar chorudas prendas aos ricos esquecendo-se dos "gatinhos" de cabeça rapada descalços com as mãos nos bolsos das calças rotas nos joelhos e orelhas afiladas a apanhar uma raçada de sol admirando os brinquedos americanos "topo de gama" que os meninos ricos exibiam. O "Gatinho" era um rapaz de sete a oito anos, filho de pescadores que nos distantes anos da década dos anos cinquenta numa manhã vinte e cinco de Dezembro de sol radioso mas gelada por acção de um vento agreste que naquele dia soprava e pela camada de neve que naquela noite caiu tiritava ao frio descalço encostado a um muro no Largo do Pelourinho. Triste, com orelhas (afiladas) e roxas do frio com lágrima no canto do olho por acção do frio admirava o grande carro de pedais que dois vizinhos movimentavam e que foi prenda do Menino Jesus. Abeirei-me do "Gatinho" que soltou uma lágrima ao mesmo tempo que limpava a "vela" que teimava sair do nariz, com a manga arregaçada do velho casaco que talvez fosse de outro irmão mais velho. Condoído inquiri qual a prenda que o Menino Jesus lhe tinha deixado na chanca, com ar inocente e sem qualquer ponta de rancor contra o Menino Jesus mas com muita tristeza estampada no rosto e com olhar fixo nas prendas dos outros disse que a prenda dele foi de cascas de nozes e pinhões. Para despistar e minimizar a tristeza daquela alma simples disse-lhe que talvez ele não tivesse ido às novenas do Menino cantar o Infante suavíssimo ou então não tenha carregado na silaba do por quem sus sus suspiramos. Para o confortar foi-lhe dizendo que para o ano o Menino Jesus lhe daria melhor prenda. Entretanto o "Gatinho" foi compreendendo que afinal o Menino Jesus estava por fora dessa jogada toda.

Para mudar de assunto e antes de terminar o ano mais uma vez vou fazer alusão à rua pedonal Conde de Castro onde os abusadores são às carradas diariamente. Há pessoas que perguntam se esta rua é uma auto-estrada ou uma rua pedonal tal é a velocidade que os abusadores que se estão cagando para os sinais imprimem aos seus bólides. Uma medida acertada seria reduzir ao horário de cargas e descargas e só permitir cargas e descargas a carros de transportes de mercadoria e não

a ligeiros. É que aproveitando o horário de cargas e descargas os abusadores passeiam-se e estacionam nesta rua com a desculpa de estarem a carregar ou descarregar quando é pura mentira.

O famigerado largo da "Ciloca" do qual já falei "milhentas" vezes continua a ser uma nódoa na cidade, sem solução à vista. Começo o ano a falar neste "aborto da natureza" cuja engenharia não encontra solução para o caso. Os repuxos do Largo Dr. Fonseca Lima (dos peixinhos) são outros abortos que nem mijam nem deixam mijar. Para ajudar a encontrar solução dou uma sugestão a quem a quiser aproveitar; chamem os artistas que idealizaram e deram vida à fonte luminosa do cortinhal em Fão ou então o bombeiro arquitecto que ele resolve.

Outra obra que demora e que envergonha o centro da cidade é o Largo dos Bombeiros que continua a ser um campo de pasto mesmo no coração desta terra. Não me digam que para meter lá umas barracas ou algum palco de ano a ano no verão aquele campo de pasto se vai manter indefinidamente. É uma fraca imagem para quem por ali passa.

A rua Cidade de S. Domingos (mesmo frente ao cemitério Municipal) precisa de uma "barrela". Pedonal e bem arborizada, tudo bem; mas precisa de vassourada e mangueirada para se poder olhar para ela com gosto.

O Natal passou e o Ano Novo entrou, agora é o desarmar das iluminações e todos os motivos alegóricos alusivos a esta quadra que deu aso a bailes, comer bem e beber melhor.

Por falar em beber estou a lembrar-me de certa anedota que ouvi. (Não confundam é mesmo anedota) e então contaram que certo Abade que paroquiava uma freguesia, passava muitas vezes pela casa de um casal novo lá da aldeia onde o dono da casa oferecia sempre um copo ao Sr. Abade. Certo dia em passagem de rotina o Sr. Abade passou pela casa do amigo que naquele momento se encontrava ausente. A dona da casa informou-o que o marido se encontrava ausente, mas que entrasse para beber um copo. O Sr. Abade não se fez de rogado, ia bebendo e apreciava os dotes físicos da esposa do amigo. Começou a ganhar ideias e tratou de passar à acção, mas esta repeliu-o e os castelos que o Abade arquitectou caíram por terra. Passado dias à cautela voltou a passar pela casa do amigo, que já estava ilucidado do sucedido e armou-lhe uma cilada. Recebeu-o de braços abertos e como de costume ofereceu-lhe um copo no qual a esposa já tinha mijado previamente. Beba Sr. Abade disse! O Abade levou o copo aos lábios bebeu uma golada e fez uma careta. O amigo vendo a cara de reprova, perguntou: Não gosta Sr. Abade? Olhe que é do pipo onde o Sr. Abade queria meter a torneira...

Há ideias avançadas, que por vezes saem salgadas.

Não acreditam?



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvas - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Equipamento idealizado pelo 2.º comandante, Manuel Pinto

# Bombeiros de Esposende têm nova central telefónica

Os Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE) têm uma central telefónica nova. Até aqui nada de novo, não fosse o facto de o equipamento ter sido idealizado e criado por elementos da corporação. Manuel Pinto, o 2.º comandante, foi o mentor do projecto que, recentemente, veio dotar de melhores condições de serviço e operacionalidade o corpo de bombeiros.

O novo equipamento inclui uma central meteorológica, sistema de videovigilância, sistema de automatização dos portões e a central telefónica, propriamente dita. Juvenal Campos, comandante dos BVE, explicou que o sistema "faz o registo automático das chamadas telefónicas de e para o exterior". Assim, no caso de qualquer reclamação em termos de resposta às solicitações "não há hipótese de viciar o registo", pelo que "a hora que estiver aqui indicada é exactamente aquela que nos solicitaram o serviço", sublinhou.

O novo equipamento inclui a automatização dos portões, o que significa que tocando a sirene, por exemplo para um incêndio, automaticamente abrem os portões que permitem a saída das viaturas de incêndio. Do mesmo modo, "se for um serviço de saúde abre apenas o portão da

ambulância INEM e se for um acidente abre a do INEM e a do desencarcerador". A grande vantagem, destaca Juvenal Campos, é a possibilidade de "ganhar alguns segundos de tempo em termos de saída".

A nova central telefónica está ainda dotada de "uma bateria" que, no caso de falha de energia eléctrica, "permite uma autonomia de hora e meia, o que nos dá alguma possibilidade de, em tempo útil, ligarmos um gerador e alimentarmos de uma forma interna a energia eléctrica do quartel", explicou Juvenal Campos destacando que deixam de existir "períodos de silêncio" quando falta a electricidade.

Por outro lado, a partir da central pode ser localizado qualquer elemento da corporação que esteja a circular no quartel. Outra das novidades é o sistema de "videovigilância dos locais de acesso ao quartel", com gravação permanente das imagens.

Outra das vantagens do novo equipamento é a "execução imediata do relatório", o que não acontecia até aqui, sendo necessário aguardar a chegada de um graduado para a sua elaboração. Agora, findo o serviço, o relatório está também elaborado, referiu Juvenal Campos.

Apesar de bastante com-



pleto e eficaz, o novo equipamento terá ainda mais vantagens do futuro, quando for equipado com "um sistema de GPS", que irá permitir "a localização de todas as viaturas em qualquer ponto do país".

Ao contrário do que se possa pensar, não foi significativo o investimento dos Bombeiros de Esposende na nova

central telefónica porque tudo foi feito com a "prata da casa".

"Coordenada pelo 2.º comandante, uma equipa de três/quatro bombeiros do quartel, com o auxílio de um amigo dos Bombeiros de Fão", conseguiu fazer a central "praticamente a preço de custo", assegurou Juvenal Campos adiantando que o que foi investido "é relativamente pouco, relativamente ao trabalho que foi executado".

Alda Viana

## Novos equipamentos no socorro pré-hospitalar

Por outro lado, recentemente, a corporação dos Bombeiros de Esposende foi contemplada com um novo equipamento em termos de socorro pré-hospitalar. Trata-se de "um monitor de parâmetros vitais", oferecido por Filipe Lima, que integra o corpo activo da corporação há já 15 anos.

Com formação superior na área da saúde, Filipe Lima considera este equipamento "uma ferramenta extremamente importante na avaliação de um doente sinistrado em termos pré-hospitalares", tendo a capacidade de avaliar desde a tensão arterial à frequência cardíaca e respiratória do paciente.

O monitor de parâmetros vitais tem a facilidade de poder ser monitorizado por qualquer bombeiro "com formação específica no pré-hospitalar", além de permitir avaliar os cinco parâmetros vitais em simultâneo, diminuindo o risco da falibilidade.

O equipamento pode ser programado na abordagem inicial do paciente para fazer uma reavaliação dos parâmetros, mediante o tempo para o qual é programado, por exemplo de minuto a minuto ou de cinco em cinco minutos.

Em termos de avaliação de parâmetros vitais permite "a monitorização em seis derivações electro-cardiográficas, permite fazer um electrocardiograma ao paciente", des-

taçou Filipe Lima adiantando que o mesmo equipamento regista informaticamente os dados, permitindo, no final do serviço, a impressão de toda a avaliação que foi fazendo, mediante o timing de avaliação. Deste modo, o médico que recepciona o doente no serviço de urgência tem, desde logo, toda a informação do estado do doente, du-

rante o período de transporte do local da ocorrência ou durante o período de transferência intra-hospitalar.

Reconhecendo que este tipo de equipamento tem custos avultados, Filipe Lima escusou-se a revelar o valor do referido monitor, preferindo destacar que "o que é importante é os Bombeiros de Esposende possuírem equipamentos científico-tecnologicamente diferenciados" que, conjugados com os meios humanos, permitem "prestar um serviço de qualidade à sociedade".

Filipe Lima revelou, por outro lado, que a oferta deste equipamento estava decidida desde Maio ou Junho do ano passado e que só não aconteceu antes, em virtude de ter sido candidato, pelo

CDS/PP, à Junta de Freguesia de Esposende, nas autárquicas de 9 de Outubro. Para não correr o risco do seu gesto ser confundido como uma acção eleitoralista optou por fazer a entrega do monitor só em meados do mês de Dezembro.



## Comissão de Festas de S. Pedro quer erguer capela

A Comissão de Festas de S. Pedro 2006, de Esposende, quer edificar uma capela em honra do santo, cujas festividades se realizam nos dias 28 e 29 de Junho. Tudo não passa, para já, de uma ideia, mas poderá vir a transformar-se em realidade se merecer o apoio das autoridades, nomeadamente eclesiásticas.

Eduardo Costa, da Comissão de Festas, referiu ao Farol de Esposende que, neste momento, "ainda é tudo muito vago", garantindo, contudo que "a vontade popular existe" para pôr de pé o templo em honra de S. Pedro.

Nesse sentido, a ideia foi apresentada, antes de mais, ao pároco de Esposende, Delfim Fernandes, que, de acordo com Eduardo Costa, "deu parecer favorável" ao projecto, tendo, inclusive, sugerido o local para a sua implantação. Contudo, não

avançou garantias de ajuda, dado que continuam por concluir as obras da residência paroquial.

Além da vontade do povo, há ainda a "vontade política", uma vez que, aquando da campanha para as eleições autárquicas de 9 de Outubro, "quase todos os candidatos à Junta de Freguesia de Esposende prometeram construir uma capela para o S. Pedro", referiu Eduardo Costa adiantando que é intenção da Comissão de Festas reunir com o presidente da Câmara Municipal, João

Cepa, e com o autarca de Esposende, José Felgueiras, para aferir da abertura destes a um projecto desta natureza e eventual apoio. Só depois desses contactos, com dados mais palpáveis, sublinham os mentores do projecto, poderão avançar com vista à sua concretização. A ser realidade, a capela seria, em princípio, construída "na zona sul da cidade", onde todos os anos se realiza a festa do santo popular.

"Estamos a trabalhar com força, com coesão e com seriedade para que a

capela seja edificada" assegurou Eduardo Costa.

### Angariação de fundos

Enquanto não há certezas com vista à construção da capela, a Comissão de Festas vai promovendo a realização de eventos, no sentido de angariar fundos para a realização das festividades de 2006. Nesse sentido, no dia 31 de Dezembro, promoveu um Baile de passagem de ano, também com o objectivo de "possibilitar o reencontro de amigos", num am-

biente de festa e convívio. Entretanto, no dia de Reis, a Comissão de Festas levou a efeito os tradicionais Cantares das Janeiras.

Refira-se que as festividades em honra de S. Pedro têm vindo a ser realizadas com alguma assiduidade em Esposende. Em 2003 foi constituída uma comissão que tem vindo a trabalhar pelo engrandecimento dos festejos populares.

Alda Viana

Artistas Plásticos de Forjães

# Vânia e Nuno Mendanha

São jovens, talentosos e buscam “um lugar ao sol”. Licenciados em Artes Plásticas - Escultura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, os artistas forjanenses Vânia e Nuno Mendanha herdaram do pai, o pintor Mendanha, a veia artística e ameaçam tornar-se um caso sério no mundo das artes. Pautam a sua vida profissional por valores e recusam compactuar com “o sistema”, dominado por modas. Não obstante serem portadores de um enorme potencial, possuem a humildade própria de quem não precisa impor-se para ser respeitado.

Vânia e Nuno Mendanha, de 26 e 28 anos, respectivamente, cresceram “rodeados de todo o ambiente da pintura, dos pincéis, das tintas”. Um cenário “muito familiar” que se mantém até aos dias de hoje e que terá sido responsável, ou não, pelo seu percurso académico.

Vânia conta que, ainda miúdos, ela com três anos e o irmão com cinco, invadiram o atelier do pai e destruíram uma pintura já pronta para uma exposição. “Infelizmente, o meu pai não guardou, mas ainda pensa que talvez tivesse sido melhor deixar a tela e guardar para nós”, referiu.

A veia artística dos irmãos Mendanha cedo começou a manifestar-se. Eram ainda crianças quando participaram em dois concursos de pintura da Galeria de Arte Pop Cave, de Barcelos, tendo Vânia arrecadado dois segundos lugares. Nuno não ganhou nada, “porque consideraram que o trabalho não tinha sido feito por mim”, recorda. Vânia confirma: “Notava-se que era um desenho com uma certeza muito grande para uma criança daquela idade, por isso, foi desclassificado duas vezes”. Nuno ainda guarda o trabalho e reconhece que, nessa altura, já gostava de desafios: “Eu nunca desenhei o Tio Patinhas nem o Rato Mickey, só desenhava do Homem Aranha para cima, os mais difíceis”, destaca.

A “primeira oportunidade” de Nuno dar mostras do seu potencial surgiu quando frequentava o 12.º ano, através do Concurso de Pintura “Jornada Europeia das Escolas”, onde arrecadou o 1.º lugar, tendo ido à Alemanha e à Holanda. Aos 17 anos participa numa exposição colectiva,

no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

Com a arte sempre muito presente nas suas vidas, Vânia e Nuno acabaram por seguir o caminho mais óbvio: a formação em Artes Plásticas. Contudo, no caso de Vânia a opção não foi tão linear assim: “O meu irmão, desde que eu me lembre, era só arte, não colocava mais nenhuma sugestão. Mas, no meu caso, como fui sempre boa aluna, sempre fui incentivada pelos professores a ir para as áreas deles”. Na hora de escolher, a decisão não foi fácil: “Por um lado era o meu gosto e aí eram as artes que ganhavam e, por outro lado, eram as amizades, era todo o percurso que eu tinha desde pequenina”, refere, lembrando a dificuldade em deixar as amigas “desde a primeira classe”.

## Homem do Mar

Só depois de terem terminado o curso é que os irmãos Mendanha começaram a trabalhar como “artistas”, em termos profissionais, por entenderem que “é um salto que se deve dar só depois de se ter a formação definida”. Nesse sentido,



após terem deixado a Faculdade têm participado em diversas exposições colectivas, com assinalável êxito, e arrecadado diversos prémios e distinções.

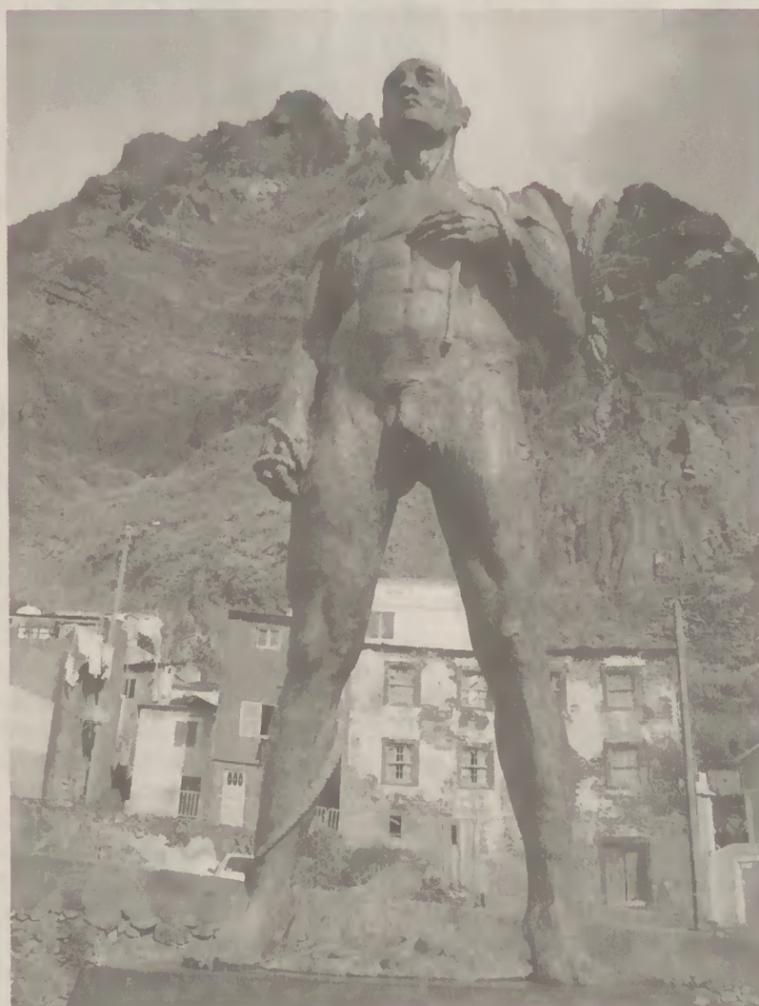
O seu trabalho é visível também em diversas obras públicas. Vânia e Nuno são autores de uma escultura de grandes dimensões (três metros) para a Igreja de Santa Eugénia, no concelho de Barcelos. Vânia concebeu ainda uma medalha

em bronze para a inauguração daquela Igreja. É da autoria de Nuno o busto em homenagem ao Padre Joaquim Vilas Boas, de Forjães, e de Vânia uma medalha em bronze, no âmbito da celebração da família, da Diocese de Viana do Castelo. Em 2004, conjuntamente com o pai, António Mendanha, criam uma escultura de grandes dimensões em bronze - o Homem do Mar - para a Ilha da Madei-

ra. Foram dois os trabalhos que efectuaram em parceria, no ano seguinte; uma escultura em homenagem ao Padre Sá Pereira, patente à entrada da cidade de Esposende, e uma outra em homenagem ao Padre Leal, sita junto à Capela da Senhora da Guia, em Belinho.

Embora cada trabalho seja um desafio, como admitem, o maior de todos foi, sem dúvida, a concepção do Homem do Mar, implantado em Paúl de Mar - Calheta, no Funchal. Além da dimensão da escultura - quatro metros de altura - é de salientar o tempo recorde em que o trabalho foi feito. O entusiasmo com que falam do Homem do Mar é ilustrativo da dinâmica que imprimiram ao trabalho, no qual tiveram liberdade para criar, constituindo um desafio também a esse nível.

Nuno explicou que um grupo de gente ligada ao mar, daquela localidade madeirense, pretendia um trabalho de homenagem ao homem do mar, tendo sugerido um barco. Conta que viajou até à Madeira para falar com os “capitães de alto mar” e que, temendo que não o levassem a sério, até deixou crescer a bar-



Homem do Mar

## Homenagem ao Padre Sá Pereira

Vânia e Nuno Mendanha são os autores da escultura de homenagem ao Padre Sá Pereira, inaugurada a 18 de Junho de 2005, próximo da rotunda da EN 13, situada na zona norte da cidade. A iniciativa foi da Câmara Municipal que, deste modo, quis homenagear o padre e autarca.

No entanto, segundo os autores, a localização escolhida acaba por não favorecer o trabalho, que acaba por se “perder” naquele local.

O busto de alto relevo, com um 1,80 metros de altura e 80 centímetros de largura, foi concebido para a Avenida Padre Sá Pereira, conhecida como a Avenida da Praia, onde teria, no entender dos artistas, outro destaque.



# em busca de "um lugar ao sol"

ba para parecer mais velho. No entanto, a sua juventude acabou por não constituir entrave. Mostrou o seu portfólio, apresentou as suas ideias e qual não foi o seu espanto quando foi desafiado a criar uma escultura com quatro metros de altura. A partir daí, conta, foi uma

ção da escultura. Foram dias de grande azáfama, mas a melhor recompensa foi quando as pessoas que fizeram a encomenda viram o trabalho, ainda em barro. "Começaram a chorar, comoveu-se", conta Nuno.



corrida contra o tempo: o trabalho teria que estar pronto no espaço de um mês. A irmã e o pai deitaram mãos à obra e quando Nuno regressou ao Continente já tinham "o projecto" elaborado, por forma a poderem partir para a concep-

A escultura acabaria por ser inaugurada, como previsto, no mês de Agosto. Implantado num vale virado para o oceano, o Homem do Mar tem inscritos na perna os nomes dos autores da



Cristo - Igreja Rio Côvo Sta. Eugénia

homenagem. Uma placa explica o simbolismo da escultura, imponente, de traços bem marcados.

## Ética profissional

Estes jovens artistas ambicionam uma carreira no mundo das artes, mas não a buscam a qualquer preço, aludindo à ética para dizer que não pretendem "fazer obras de carácter fútil" para ganhar dinheiro. Criticam os "pseudo-artistas" e deixam claro que "é preciso saber construir para se desconstruir".

"Eu só posso deformar uma figura humana ou um objecto quando eu o conhecer muito bem", venceu Nuno. "A questão é quando se deforma por não se ter conhecimento", lamentou Vânia.

Na certeza de que a ética irá sempre prevalecer no seu trabalho, estes jovens artistas aguardam novos desafios, no sentido de mostrar aquilo que valem.

Alda Viana

Comemorações do 80.º aniversário manchadas por incidente

## Incêndio danifica Salão Nobre dos Bombeiros de Fão

Um incêndio deflagrou, na madrugada do dia 17 de Dezembro, no Salão Nobre do quartel dos Bombeiros Voluntários de Fão, causando danos na ordem dos 75 mil a 100 mil euros. O incidente veio ensombrar as comemorações do 80.º aniversário e deixou sem prendas de Natal os filhos dos bombeiros.

O alerta foi dado por volta das 03h20, por um casal que passava no local e se apercebeu das chamas no piso superior do edifício. Segundo o presidente da Direcção da corporação, José Artur Marinho, na altura, só o quarteiro se encontrava no quartel, que, depois de "tocar a incêndio", teve a preocupação de "retirar todas as viaturas do parque", evitando assim danos maiores. Cerca de 30 elementos da corporação compareceram, rapidamente, no local tendo delimitado as chamas em menos de uma hora.

A Polícia Judiciária foi chamada ao local para investigar as causas do incêndio que, de acordo com José Artur, terá tido origem num curto-circuito no sistema de iluminação de Natal. O fogo propagou-se rapidamente, consumindo todo o recheio do Salão Nobre, já preparado para a festa de aniversário, que acabaria por se realizar no parque de viaturas, no rés-do-chão do edifício, muito embora tenham ficado sem prenda as 42 crianças, filhos dos homens da corporação, dado que os presentes ficaram danificados pelo calor das chamas.

Um dia que pretendia ser de festa acabou, assim, por ficar marcado por um incidente que só não teve consequências maiores porque o incêndio foi detectado a tempo. No discurso de aniversário, o presidente da direcção prometeu que o espaço será recuperado e inaugurado no dia 2 de Julho de 2006, dia em que se completam 12 anos da mudança

para as actuais instalações.

Ao Farol de Esposende, José Artur Marinho referiu que ainda não pediu qualquer tipo de ajuda, mas admitiu que terão que



fazer "um peditório de rua", com vista à angariação de fundos para a recuperação do Salão Nobre, mostrando-se confiante na solidariedade da população.

## Homenagem ao bombeiro

As comemorações dos 80 anos da corporação fagueira ficam também marcadas pela inaugu-

ração de uma estátua de homenagem ao corpo activo, no dia 18 de Dezembro. A proposta partiu do presidente da Direcção e foi bem acolhida pelos restantes membros, que acharam por

bem "prestar homenagem" aos homens da corporação erguendo o monumento junto ao quartel. "Temos um excelente corpo activo e queremos agradecer o seu trabalho", referiu José Artur.

A passagem de mais um aniversário decorreu sem prendas e num clima de tristeza pelo infeliz acontecimento. Refira-se, no entanto, que os Bombeiros de Fão foram recentemente contemplados com uma viatura, doada por um emigrante do concelho. Trata-se de uma carrinha de caixa aberta, uma Toyota Hilux, já usada mas em bom estado, que "será transformada em carro de incêndio", uma operação avaliada em "cerca de 20 mil euros" (4 mil contos).

"Por agora, o objectivo é angariar fundos para a recuperação do Salão Nobre" referiu o presidente da Direcção adiantando que, posteriormente, irão investir na transformação da viatura que lhes foi oferecida.

Alda Viana

# Assembleia Municipal aprova Plano de Actividades e Orçamento para 2006

A Assembleia Municipal de Esposende aprovou, por maioria, em sessão extraordinária, realizada no dia 28 de Dezembro, o Plano Plurianual de Investimentos, Plano de Actividades e Orçamento da Receita e da Despesa da Câmara Municipal para 2006. A oposição - PS, CDS/PP e CDU - votou contra e não poupou críticas aos documentos apresentados pelo executivo social democrata.

Do lado do PS, João Nunes considerou que o Orçamento, que se fixa nos 21 milhões de euros, "é mais do mesmo, quase um 'clone' dos anteriores, pois, em termos genéticos, apresenta os mesmos vícios e virtudes". Como em anos anteriores, João Nunes voltou a criticar a "rubrica secreta" 'Outros', incluída no documento, onde estão inscritos cerca de 4 milhões de euros, considerando que "funciona quase como um saco azul, que depois é distribuída a seu bel prazer". Para o deputado socialista, tal "não ajuda à transparência".

"Chocantes" foi como João Nunes classificou as verbas inscritas no Orçamento para as corporações de bombeiros do concelho e para o núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha. "A Câmara ajuda com 17500 euros as corporações de Bombeiros de Esposende e de Fão e, para o próximo ano, está previsto ajudar com 15 mil euros. Em vez de aumentar diminui", acusou, criticando também a redução de 5 mil para 4 mil euros o apoio à Cruz Vermelha de Marinhas.

Embora reconhecendo que "este é um ano de contenção" e que "a Lei das Finanças Locais para 2006 aperta um pouco o cinto às autarquias", João Nunes acusou a Câmara Municipal de apresentar um orçamento irrealista, assente "em números que não são possíveis de realizar, principalmente os investimentos". Nesse sentido, "no mês de Setembro vamos de novo ter uma rectificação ao Orçamento na ordem dos seis, sete, oito milhões de euros

e isto é que é inacreditável", afirmou. João Nunes apelou, por isso, "à maioria e à Câmara Municipal que traga números credíveis e próximos da realidade", uma vez que "Esposende não gera riqueza para gastar 28 milhões de euros".

Por sua vez, o CDS/PP, pela voz de António Pilar, justificou o voto contra da sua bancada - que registou a ausência de Orlando Capitão - dizendo que o Orçamento apresenta "muita

autarca explicou que "vai ser praticamente impossível negociar" com os proprietários dos terrenos, devendo a autarquia ter que partir para a expropriação, no sentido de poder avançar com a requalificação de toda aquela área.

## Plano de contenção

O PSD, pela voz do líder da bancada, Penteadado Neiva, realçou que este é "um plano de contenção", mas

propostas e que inovações propõem os socialistas para Esposende, saindo, assim, em defesa "dos bons técnicos da Câmara" que elaboraram os documentos.

## Orçamento mais rigoroso

Quer durante a sessão, quer no final, em declarações aos jornalistas, o presidente da autarquia reafirmou o que já havia dito, aquando da aprovação do

Caixa Geral de Aposentações, o aumento do IVA para 21% e ainda o aumento da despesa corrente, relacionada com o preço das tarifas de deposição do lixo no aterro sanitário da RESULIMA, foram as principais razões apontadas pelo autarca para justificar "um orçamento 'rapado'", que não permite "entrar em loucuras".

Reconhecendo que o Orçamento de 2005 era "tipicamente de ano eleitoral, um bocadinho mais ambicioso", João Cepa considerou que o de 2006 é "normal" e que, ao contrário dos anteriores, "não dá margem orçamental para iniciar novos grandes investimentos", permitindo apenas concluir as obras que estão em curso. Adiantou que o próximo ano "será para a elaboração de projectos" a apresentar ao novo Quadro Comunitário de Apoio, que entra em vigor em 2007.

## Autarcas não foram consultados

Ao contrário do que vem sendo hábito, os presidentes de Junta não foram ouvidos na elaboração do Orçamento e Plano de Actividades para 2006, para não "correr o risco de criar expectativas que depois não seriam cumpridas".

O presidente da Câmara Municipal manifestou-se convicto de que os presidentes de Junta compreenderam a sua posição, a julgar pelo seu sentido de voto, a favor, com excepção dos autarcas de Esposende e Marinhas, do Partido Socialista. A propósito, João Cepa disse não entender o voto do autarca de Esposende contra um orçamento que apresenta "uma série de grandes e importantes investimentos na cidade". O presidente da autarquia lembrou, a propósito, que os presidentes, de Junta não estão no plenário eleitos pelo partido mas como autarcas "em representação das suas freguesias".

## Redução de pessoal

Devido à necessidade de reduzir a despesa, João Cepa anunciou que a autarquia se verá obrigada a não renovar o contrato a termo certo a alguns funcionários, posição que foi criticada pelo PS. João Nunes apelou ao "não despedimento de pessoal", que se encontra "numa situação de precariedade", propondo que "em vez do Pessoal dos Quadros terem aumentos na ordem dos 11%, bem poderiam ser aumentados em 2,5%", contribuindo, deste modo, a autarquia "para não engrossar o número do desemprego em Portugal".

João Cepa referiu que o Partido Socialista tem é que "apontar o dedo ao Governo", que "impede as Câmaras de gastar mais em recursos humanos do que em 2005", considerando que a autarquia está perante "um problema grave", uma vez que são necessários todos os funcionários. "Mais grave", realçou, é que há novos equipamentos que irão entrar em funcionamento, como é o caso da Central de Camionagem e da Casa Municipal da Juventude, "e que só podem funcionar se houver recursos humanos e não podemos contratar ninguém", lamentou. Cepa diz que perante esta situação, a autarquia só terá duas soluções: ou retirar pessoal a outros serviços ou manter encerrados os equipamentos "até ao dia em que possa contratar pessoal".

Alda Viana



coisa escura" e que "não se percebe para onde vão certas verbas".

Manuel Carvoeiro, o deputado da CDU, referiu que votou contra porque a Câmara Municipal não teve a preocupação de ouvir a oposição antes da elaboração do Plano de Actividades e Orçamento, nomeadamente sobre "matérias que são bandeiras da CDU e exigências do povo de Esposende". Segundo o deputado municipal comunista, o documento deveria incluir uma "aposta clara na educação", na cultura e na saúde, nomeadamente ao nível do combate à toxicodependência. De resto, Manuel Carvoeiro considerou que o documento "volta as costas a aspectos importantíssimos no plano patrimonial", referindo-se, concretamente, à Necrópole de Fão e aos Moinhos da Abelheira, em Marinhas. Sobre a Necrópole de Fão, João Cepa esclareceu que em Fevereiro será levada à Assembleia Municipal uma "proposta de cedência gratuita" daquele núcleo museológico "sem haver um centímo de investimento por parte da Câmara Municipal". Relativamente aos Moinhos da Abelheira, o

que "reflecte a vontade da maioria" de apostar em obras, "mesmo em tempo de 'vacas magras'". Além de acusar o Governo de incumprimento da Lei das Finanças Locais, Penteadado Neiva aludiu ao aumento das despesas, nomeadamente por causa do aumento do IVA, para justificar a necessidade de contenção.

Aludindo às obras em curso, entre as quais a requalificação da zona ribeirinha de Esposende e da praia de Apúlia, "que colocam Esposende na área das concelhos de referência, e realçando que em termos da infância e terceira idade o concelho está a "anos luz de outros municípios", o líder da bancada do PSD aproveitou, contudo, para desafiar o executivo camarário no sentido de uma maior aposta na cultura, nomeadamente através da revitalização de diversos monumentos arqueológicos, apelando ainda para a aprovação dos planos urbanísticos pendentes.

Penteadado Neiva voltaria a intervir mais tarde no plenário, para responder às críticas da bancada socialista, lamentando que "o PS continue a falar em números" e questionando que

Plano de Actividades e Orçamento em reunião de Câmara; "2006 vai ser um ano de grande contenção que exige mais rigor na gestão autárquica".

João Cepa lembrou que,



devido ao "incumprimento da Lei das Finanças Locais", Esposende vai receber este ano "exactamente o que recebeu em 2005", pelo que houve necessidade de "cortar nas despesas", até porque "todos os anos aumentam os encargos com o pessoal". A actualização dos salários, o aumento com os descontos para a

João Cepa disse aos autarcas presentes na sessão que, no final do primeiro semestre de 2006, será possível fazer um balanço da execução orçamental ao nível da arrecadação de receitas, deixando em aberto a possibilidade de, nessa altura, haver "condições para avançar com projectos nas freguesias".

# Esposende Ambiente vai assumir recolha de lixo

A recolha de resíduos sólidos vai passar a ser feita pela Esposende Ambiente. A novidade foi avançada pelo presidente do Conselho de Administração da empresa e da Câmara de Esposende, na última sessão da Assembleia Municipal, a propósito da alteração dos estatutos da Esposende Ambiente.

Numa análise ao primeiro ano de actividade da empresa, João Cepa garantiu que "o balanço é francamente positivo" e anunciou que, oportunamente, o Conselho de Administração dará

a conhecer aos deputados municipais os resultados da actividade da Esposende Ambiente.

Aproveitou para informar que, a partir de 1 de Janeiro, a empresa assume os serviços de limpeza pública urbana, a dinamização de projectos de educação ambiental e a gestão dos espaços verdes (jardins). Segundo João Cepa, "o objectivo é criar condições para que a Esposende Ambiente possa assumir o serviço de recolha de resíduos sólidos, assim que terminar o contrato que a autarquia tem com a SERURB". O autarca acredita que a Esposende Ambiente tem condições para assumir o serviço, "com certeza, com custos mais reduzidos para a própria autarquia".

O presidente do Conselho

de Administração revelou ainda que "com relativo pouco investimento e uma pequena reestruturação, a empresa terá condições para, a curto prazo, executar a maior parte dos próprios investimentos", ou seja "para fazer pequenas e médias empreitadas".

Por outro lado, "com um pouco mais de investimento, a empresa poderá "prestar outros serviços", sem ser de carácter ambiental, à Câmara Municipal, nomeadamente a execução de pequenas obras, como pavimentação de vias e reparação de equipamentos, "com custos mais reduzidos para o município".

Mas os projectos da Esposende Ambiente não se ficam por aqui. João Cepa adiantou que a reestrutura-

ção da empresa poderá passar também pela prestação de serviços a outras Câmaras ou empresas, "sempre numa perspectiva de rentabilidade e como fonte de receitas".

As novidades não agradaram ao deputado do PS, João Nunes, que acusou a autarquia de prosseguir a transferência de competências, apesar de dispor de "três vereadores a tempo inteiro". O deputado socialista questionou mesmo se esta não será uma "forma de fugir à fiscalização da Assembleia Municipal".

## Tarifas da água

Confrontado com a questão levantada pelo deputado da CDU de que "se a Esposende Ambiente está a dar lucro porque não bai-

xa as taxas da água", João Cepa deu razão a Manuel Carvoeiro, mas lembrou que "a empresa ainda tem 4 milhões de contos" para gastar em saneamento". Nesse sentido, "por uma questão de justiça e de solidariedade", os que já usufruem do serviço têm que contribuir para que os outros também possam beneficiar dele.

## Adesão à rede mais barata

À semelhança do que já fez no passado, a Câmara Municipal vai avançar com uma nova campanha de adesão aos sistemas públicos de distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais. A proposta foi levada à Assembleia Municipal, tendo sido aprovada

por maioria, com 26 votos a favor, 2 contra e 6 abstenções.

Segundo João Cepa, esta campanha, a terceira do género, funciona como factor de atractividade para captar novos clientes, até porque "há pessoas que têm possibilidade de se ligarem à rede e ainda não o fizeram", havendo freguesias com uma taxa de adesão na ordem dos 20 a 30%.

Assim, e tendo em conta a "necessidade de criar mecanismos que facilitem a adesão", a autarquia vai reduzir em 50% o preço da ligação à rede de água e saneamento.

Alda Viana

## Aposta na reciclagem

# Esposende tem 35 novos ecopontos

35 novos ecopontos foram distribuídos pela Câmara de Esposende nas freguesias do concelho.

A colocação destes equipamentos, destinados à deposição selectiva de resíduos, resulta de um estudo realizado

às práticas de reciclagem de resíduos e concluir a necessidade de se potenciar, ainda mais, esta estratégia ambiental.

Os novos ecopontos, que implicaram um investimento municipal de 50 mil euros, foram colocados em locais estratégicos, definidos conjunta-

mente pelos presidentes das juntas de freguesia e por técnicos da Câmara. A recolha selectiva tem sido uma das várias acções desenvolvidas pela autarquia no domínio ambiental, tendo-se ve-



no âmbito dos Diagnósticos Ambientais levados a efeito nas 15 freguesias do município. De acordo com a autarquia, a informação recolhida permitiu verificar elevadas taxas de adesão da população

mente pelos presidentes das juntas de freguesia e por técnicos da Câmara.

A recolha selectiva tem sido uma das várias acções desenvolvidas pela autarquia no domínio ambiental, tendo-se ve-

do Projecto de Educação Ambiental e, mais recentemente, no trabalho realizado no âmbito da certificação ambiental.

# Eleita Assembleia da Valimar

Os eleitos das Assembleias Municipais dos seis municípios que compõem a Valimar - Esposende, Caminha, Ponte de Lima, Viana do Castelo, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez - elegeram, no dia 28 de Dezembro, os membros da Assembleia da Comunidade Urbana. Dos 213 eleitores inscritos (todos os membros das Assembleias Municipais eleitos nas eleições autárquicas de 9 de Outubro), votaram 184 deputados municipais.

Assim, do sufrágio para as segundas eleições para a Assembleia da Valimar realizadas desde a sua constituição a 11 de Março de 2004, a lista do PPD/PSD obteve 90 votos, elegendo dez membros, a do PS 67 votos, com eleição de sete membros, e a do CDS-Partido Popular arrecadou 21 votos, elegendo dois membros. Registaram-se 6 votos em

branco.

Na sequência das eleições, foram atribuídos 19 mandatos para aquele que é o órgão deliberativo da Comunidade Urbana aos membros das Assembleias Municipais, tendo sido eleitos pelo PSD Rui Alves, Eduardo Teixeira, Manuel Fernando Arezes, Abílio Sousa e Silva, João Esteves, António Pedro Ligeiro, Salvador Pinto

Mor, João Pedro da Cruz, Manuel Penteadinho Neiva e Severino Gomes de Sousa. Pelo PS foram eleitos José Carlos Resende Silva, Paulo Jorge Pimenta, José Pedro Gomes, Jorge Manuel Fão, Manuel Afonso Costa, João Maria Sousa Silva e Luís Palma, enquanto o CDS/PP se faz representar por Abel Lima Baptista e Abel Nunes Lopes.

O acto eleitoral decorreu entre as 19 e as 20 horas. No caso de Esposende, foi suspensa a sessão da Assembleia Municipal, para abertura da urna, prosseguindo os trabalhos enquanto decorria a votação.

Alda Viana

# "Espírito Desportivo da Valimar" junta 150 jovens em Esposende

Esposende acolheu, no dia 21 de Dezembro, cerca de 150 jovens no âmbito da iniciativa "O Espírito Desportivo da Valimar", uma acção da Comunidade Urbana Valimar para ocupar os jovens, nas férias de Natal, de uma forma saudável e divertida.

Dirigida aos jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos de idade, a iniciativa permitiu aos participantes dos municípios de Esposende, Caminha, Ponte de Lima, Viana do Castelo, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez ocuparem os tempos livres de uma forma

diferente do habitual.

O intercâmbio foi um dos objectivos da acção, cujo programa reservou um dia dedicado a cada concelho. Assim, durante cinco dias (19,20,21,27 e 28 de Dezembro) os jovens participaram em diversas actividades desportivas e culturais.

## Max

# A passagem do testemunho

- Mãe, este fim-de-semana não como em casa pois vou com a turma ao Festival de Vilar de Mouros e só volto lá p'ra Segunda, à noite.

- E quem vos leva e traz? - Quis saber a progenitora, um tanto preocupada pois queria-o em casa a horas de não faltar à explicação de Matemática.

- Olha, vamos no jeep do pai de um colega nosso, pois o Luís já tirou a carta. Aquilo toca uns Euros a cada um, de modo que levamos uns sacos-cama e a malta desenrasca-se.

- Filho - atacou o pai - vê lá que não façais descatos nem andeis na droga, que é o que se vê tanto por aí!...

- Descansa, o meu grupo não alinha nessa. Bastam umas Cocas Colas e uns frios e o resto a gente topa lá.

A Ismael, para além dos estudos, não lhe sobrava muito mais tempo pois metera-se ainda no futebol, no coro da igreja e num conjunto rockeiro e aquele festival era mais uma ocasião para ouvir o último grito pop, techno, rap e reggae, linguagem que dominava de trás para a frente, para não falar dos êxitos dos actuais desde a "avó" Tina Turner, aos David Bowie, Michael Jackson, Madona e outros mais de nomes esquisitos.

- Pai, conhecestes os Pink Floyd?

- Claro! Ou pensas que no meu tempo não havia discos? Eles e os Queen continuam a ser ainda do melhor que há. Um dos seus êxitos, em 73, The Dark Side of The Moon, foi um sucesso na altura. Quem esqueceu o seu guitarrista David Gilmour, o baterista Nick Mason, o teclista Richard Wright ou o baixista da banda Roger Waters?

- Puxa, ainda os recordas?!... São mesmo be-ras, os tipos. Então essa música é mesmo bestial. O baterista do meu grupo passou no leitor CD e estamos tentados a tocá-la. Por falar nisso, tens músicas que se vejam nos teus antigos discos de vinil?

Alex levou o filho ao seu cantinho discográfico, feito quase museu e que ocupava parte significativa do móvel da sala de estar, atulhado de CD.s, DVD.s e respectivas aparelhagens de apoio e que já não tinha mais espaço para pôr fosse o que quer que fosse, para além da livrerada, o mais variada possível, que pedia licença para continuar a ocupar o seu espaço exiguo, à espera da largueza suficiente de se mostrar, por reforma de qualquer excedente ou desactualização dos seus comparsas daquele mostruário. Encontrado o azimute dos vinis, cada bufarada de pó fez surpreender o garoto, sobretudo os discos de 78 rotações, provocando-lhe um espanto inusitado.

- Tens aqui os Rolling Stones! - Admirou-se Ismael - Quem foi a Janis Joplin? - retorquiu.

- Olha, imita-lhe os êxitos, não a forma de viver: morreu de overdose!

- Puxa, pai, o Mick Jagger ...os Who ... Led Zepelin! Olha aqui, os Bee Gees (...)

Alex reviu-se no tempo.

(...)

Acabava de chegar de mais um fim-de-semana do tirocinio da sua especialidade militar, atirador de infantaria que, por sinal, era o último, antes de embarcar para o Ultramar. Tempos antes, metera-se também num conjunto Pop que, a princípio, funcionou nuns forrinhos, ali pró lados da

Central.

À falta de instrumental eléctrico apropriado, ia-se improvisando com umas violas acústicas a que se acoplava um mini-amplificador e simulando a bateria, fazia-se o beat em cima duma mesa ou cadeira. A princípio, eram mais os instrumentistas que os instrumentos, mas passados uns tempos, lá foi possível compor o instrumental e houve até um elemento que, a custos próprias, comprara a bateria, ou melhor, parte da bateria, que se limitava ao bombo, caixa e prato!

Ainda se desenrascou uma amplificação, já em desuso na matriz, mas o feed back era tanto que azocrinava os ouvidos. Para não parecer mal, teve de alugar-se uma para a primeira actuação, no salão paroquial de Gandra. O convidado especial foi frei Hermano da Câmara. Parece que a estreia agradou, mas o final ficou para o fadista que bisara o Eu me entrego todo a Cristo. Um êxito!

Os ensaios foram mudando de poiso até acabarem na cantina da escola, à noite. Não se podia xinfriar muito pois tinha-se a GNR à porta! O conjunto, ETC de nome, ganhava fama pelas redondezas e, daí em diante, por imperativos de vidas, os seus elementos foram rodando. Tornara-se convidado de vários bailes no concelho e até em distritos vizinhos. Actuara nos velhos Bombeiros, em bailaricos de final de ano e Carnavais e passara também no Núcleo, club de confraternização de muitos dos esposendenses de então.

Tocava-se de tudo, desde o tango à valsa, do twist ao slow, e os cantores e êxitos da altura:

Roberto Carlos, Adamo, Sheila, Alain Barrière, John Holliday, Silvie Vartin, Camilo Sesto, Charles Aznavour, entre tantos outros. Mas os mais solicitados eram os românticos brasileiros: Wanderley Cardoso, Wilson Miranda, Lindomar Castilho, etc. Os pombinhos solicitavam O que é que você vai fazer no Domingo à tarde? ou Espere um pouco, um pouquinho mais do Nelson Ned. Para a malta da pesada havia os grupos ingleses e americanos: Beattles, Led Zepellin, Jim Morrison, Doors, Stevie Wonder, Bee Gees, Génesis, Dire Straits, Police, U2, Deep Purple e o mais em voga.

Pelo meio, ficaram notadas bem passadas e o calcorreio de terreolas meio desconhecidas, no velho furgão a gásóleo onde se ia, como sardinha enlatada, para dar espaço à aparelhagem e colunas de amplificação. Mais tarde, acabaria por desfazer-se e os instrumentos divididos entre os componentes da altura.

Triste sina a do seu fim que acabaria também, mais tarde, com o infortúnio de três dos seus antigos elementos. Paz às suas almas.

(...)

- Pai?

- Diz, filho, então, topaste o que querias?

- Sim, só não sei como posso ouvir estas relíquias!?

- Ora, rapaz, puxa aí desse gira-discos.

- O quê, esta geringonça? Dá-se à manivela?

- Não, puto, isso era no século passado.

- Porreiro!... Fixe, meu! Vou levar à malta, posso?

- O.K., meu, estás nessa?

- Não gozes!...

## Antas

Nereides Martins

## Óbito

Faleceu, na manhã do dia 28 de Novembro, às cinco horas, vítima de uma paragem cardiovascular, no Centro Hospitalar do Alto Minho, Viana do Castelo, Davide Martins Vitorino, 85 anos, filho de Maria de Jesus Montes e Joaquim Martins Vitorino, residente à rua Pe. Apolinário Rios, (junto ao Cruzeiro da Sra. dos Rémedios), casado com Maria Alves de Faria e pai de oito filhos.

Alegre e bem disposto, estava sempre ao dispor para colaborar com aqueles que o procuravam. Trabalhou durante 27 anos na Fábrica de Lacticínios das Marinhas, foi Secretário da Junta de Freguesia de Antas e colaborou com os Bombeiros Voluntários de Esposende.

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, muito sensibilizados agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7º dia. O corpo de Davide Vitorino foi velado na Capela da Paz e sepultado no dia seguinte, no Cemitério de S. Paio de Antas.



## ANTÓNIO DOMINGUES DA VENDA



### AGRADECIMENTO

Sua Esposa, Filhos, Genros, Noras, Netos, Bisnetos e demais Família muito sensibilizados e com profundo reconhecimento vêm por este meio e publicamente agradecer todas as inúmeras provas de pesar, consideração, amizade e carinho, que das mais diversas formas lhes foram manifestadas, aquando do doloroso transe que os enlutou.

Reiteram ainda o seu agradecimento, de modo especial a todos aqueles que se dignaram honrar com a sua presença, assistindo às cerimónias de exéquias fúnebres, tomando parte no funeral e participando na missa de 7.º Dia.

Fão, 06 de Janeiro de 2006.

## S I R I U S

### Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Tdef. 253981405 - Fax 253 983 953

## SEPROLIM, LDA.

### Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

## Farmácia Monteiro alvo de tentativa de assalto

A Farmácia Monteiro, situada na rua 1.º de Dezembro, em Esposende, sofreu uma tentativa de assalto, no passado dia 21 de Dezembro.

Por volta das 07h40, dois homens encarapuçados arrobaram a porta de vidro da entrada e ainda chegaram a entrar no interior da farmácia, mas não chegaram a roubar nada, talvez porque foram detectados por pessoas que passavam no local na altura. Os ladrões puseram-se então em fuga num Suzuki de cor branca que, segundo a GNR, era roubado e ostentava matrícula falsa.

De referir que escassos momentos antes desta ocorrência a patrulha da GNR tinha passado no lo-

cal, não tendo verificado nada de anormal. Tudo indica que os assaltantes terão esperado o afastamento da GNR para actuar.



No espaço de quinze dias, esta foi a terceira ocorrência registada na rua 1.º de Dezembro; na madrugada do dia 9 a Li-

vraria/Papelaria Cávado sofrera uma tentativa de assalto e, no 11, o Bazar Serra recebeu a visita dos amigos do alheio, tendo sido furtada a gaveta da

caixa registadora e um aparelho de música.

Alda Viana

## Banda de Música de Antas em livro

A Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende, de Antas, é uma das oito bandas cujo percurso é narrado no livro "História das bandas de música da Valimar", recentemente editado pela Comunidade Urbana Valimar.

Da autoria do investigador e professor de História, Vítor Paulo Pereira, a publicação tem 120 páginas e inclui um CD, composto por oito faixas, com temas de cada uma das bandas, gravado no Teatro Diogo Bernardes, em Ponte de Lima.

O livro resulta de um trabalho de investigação que durou dois anos e que permitiu ao autor ficar com outra visão e conhecimento da realidade das bandas, onde existe hoje

"mais aprendizagem, rigor, profissionalismo e juventude", garante.

Além da Banda de Antas, integram esta monografia a Sociedade Musical Banda Lanhelense, de Caminha; a Banda dos Escuteiros de Barroelas e a Banda Velha da Casa do Povo de Barroelas, Viana do Castelo; a Banda Musical de S. Martinho de Gandra, Banda de Música de Moreira do Lima e Banda de Ponte de Lima, todas do concelho de Ponte de Lima; e a Sociedade Musical Arcuense, de Arcos de Valdevez.

Fundada em 1922 pelo "Mestre Laranjeira", a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende inaugurou no 10 de Dezembro a sua sede, "Casa da Música".

### Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira

4740-204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax 253967122

correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Processo: 960/03.0TBEPS

Execução sumária

N/Referência: 917372

Data: 29-11-2005

Exequente: Esposende 2000 - Act. Desp. Recreativas, Em e outro(s)...

Fiel Depositário: Nuno Miguel Gouveia Torres de Sousa Moura

Nos autos acima identificados foi designado o dia 21-02-2006, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

TIPO DE BEM: Bem Móvel

DESCRIÇÃO: Verba n.º 1 - 9 monitores Hansol/Samtron de 15", no valor de 300,00

Verba n.º 2 - 2 monitores LG de 17", no valor de 150,00

Verba n.º 3 - 4 secretárias em fórmica, no valor de 250,00

Verba n.º 4 - 6 cadeiras, no valor de 200,00

Verba n.º 5 - 4 armários, no valor de 400,00

Verba n.º 6 - 1 impressora Epson Color 460, no valor de 100,00

Verba n.º 7 - 1 fax com telefone Xerox FaxCenter 155, no valor de 200,00

Verba n.º 8 - 2 C.PU Pentium IV 1800, no valor de 300,00

Verba n.º 9 - um lote de processadores, no valor de 300,00

Verba n.º 10 - um computador portátil HP, no valor de 500,00

Verba n.º 11 - Uma fotocopiadora HP PSC 750, no valor de 500,00

Verba n.º 12 - Uma mesa em mármore no valor de 400,00

Verba n.º 13 - 12 candeeiros de tecto, no valor de 200,00

PENHORADO EM: 25-06-2003 00:15:00, AVALIADO EM € 3.800,00

PENHORADO A:

EXECUTADO: Torres & Moura Tecnologias Informação, Lda. Documentos de identificação:

NIF - 504200119. Endereço: R. Narciso Ferreira, N.º 88, 4740 Esposende

FIEL DEPOSITÁRIO: Nuno Miguel Gouveia Torres de Sousa Moura. Endereço: Rua Narciso Ferreira, 4740 Esposende

MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada

VALOR: 70% do valor da avaliação

O Juiz de Direito  
(Sandra Santos)

O Oficial de Justiça  
(Fernanda Lomba)

### PRECISA-SE

Empregada para Lavandaria com bastante experiência

Local de trabalho - Barcelos

Contacto: 917559283

### ALUGO

Escritórios Junto ao Tribunal de Esposende C/ 25m2, 26m2 e 45m2

Contacto: 963071500

### ANUNCIE

NO FAROL DE ESPOSENDE

Contacto Publicidade:

253 964 836 (Tel./Fax)

Gestão e Fiscalização de Obras  
Engenharia \* Avaliação Imobiliária

R. 2 de Abril, LT 264  
4 Esq. TR. - Chafé  
4935-580 Viana do Castelo

Tlm.: 931 161 964  
Tlm.: 966 509 497  
Fax: 258 332 529  
email: vcsengenharia@sapo.pt

VALTER CAMPELO DE SOUSA

### PASSA-SE

Mini-Mercado

Rua Foz do Neiva, 33 - Antas

Contacto: 253871647

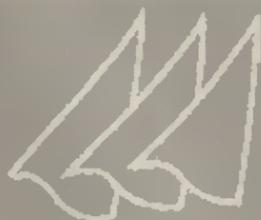
### VENDE-SE

Apartamento T-3 com comércio no R/C Mini-Mercado

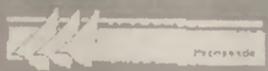
Antas

Contacto: 253871647

PUB



### RESTAURANTE



Quinta da Barca

### Horário de Inverno

Almoços de segunda a sexta-feira com buffet executivo, refeição completa 10 euros P/Pax

Encerra às segundas, terças e quartas-feira ao jantar

### Aberto ao Público

Quinta da Barca - Barca do Lago

4740 - Esposende

Tel. 253966447 / Tlm. 969554185

Marcações Para Todos os Serviços Hoteleiros

### Especialidades

#### PEIXE

Broa Recheada com Grelos e Bacalhau  
Açorda Alentejana Especial  
Bacalhau à Antiga no Lagar  
Arroz de Polvo com Batatinhas  
Robalo Escalado no "Azeite e Alho"

#### CARNE

Cabritinho Assado com Grelos ao Alho  
Secretos de Porco Preto Alentejanos  
Vitela Mendinha no Forno  
Nacos de Carne com Batata a Murro  
Javali na Caçarola

## JUNTA DE FREGUESIA DE BELINHO

## AVISO

Torna-se público, que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de trinta dias seguidos, contados do presente aviso, para venda de um lote de terreno, destinado a construção urbana, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Belinho sob o artigo 1030 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 01021/260996 daquela Freguesia, com as seguintes características:

N.º do lote	Localização	Finalidade	Área total (m2)
5	Sítio da S.ª da Guia	Habitação	168

A.I. (m2)	A.C. (m2)	N.º de pisos	Preço base de licitação
65,00	130,00	r/c + 1	15.000,00 €

## Condições gerais de admissão a concurso:

Podem candidatar-se à compra do lote de terreno em causa, todas as pessoas com agregado familiar constituído, residentes e recenseados na Freguesia de Belinho, que não sejam proprietárias de prédios urbanos ou fracções autónomas de prédios urbanos destinados a habitação.

As pessoas interessadas deverão dirigir-se à Sede da Junta de Freguesia para formalizarem os seus pedidos de participação na hasta pública através de requerimento dirigido à Junta de Freguesia de Belinho.

O presente aviso será publicado no Jornal "Farol de Esposende" e na Sede da Junta de Freguesia de Belinho.

Belinho, 16 de Dezembro de 2005

O Presidente da Junta de Freguesia  
(Manuel Fernando Lima)

RESIDENCIAL E  
RESTAURANTE

## REGUENGA

## DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ

Estrada Nacional, 13 — Lugar da Estrada \* ANTAS  
4740 ESPOSENDE

Tel.: 253 871 523 - Fax: 253 873 197

## Serviços de:

Casamento \* Baptizados

\* Comunhões \* Aniversários



Deseja a todos os seus Clientes e Amigos  
Feliz Natal e Próspero Ano Novo

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

## ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

## EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPÁ, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78 do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2005/09/22, foi concedido em nome de CONSTRUÇÕES VIANAZENDE, LDA, o alvará de Loteamento n.º 11/2005, para um terreno sito em RUA l.º DEZEMBRO, da freguesia de ESPOSENDE, no Concelho de Esposende, com a área de 0 m2, inscrito na matriz Urbana da respectiva freguesia sob o 471 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 00825.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 320.00 m2;

Número de lotes: UM;

Discriminação dos lotes:

N.º	Área (m2)	Finalidade	Área implant.
1	320.00	Habitação+Comércio+Serviços	320.00

Área const.	Nº Pisos	N.º Fogos
856.60	4	4
		1

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município e num jornal de âmbito nacional.

Paços do Município, 22 de DEZEMBRO de 2005.

Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto Cepa)

Jornal Farol de Esposende n.º 333 de 06 de Janeiro de 2006

## Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante  
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e noventa - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Rectificação de Justificação, com a data de treze de Dezembro de dois mil e cinco, na qual:

FERNANDO DE MATOS NEVES, contribuinte n.º 159 554 934 e MARIA DE LURDES PASSOS NETO DE FARIA, contribuinte n.º 141 345 934, actualmente divorciados, ambos naturais da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende, e nela residentes na Rua Samarina Pereira, n.º 50, Lugar de Eira D'Ana, titulares dos bilhetes de identidade números 815724, de 05/11/2.003 e 2668129, de 18/12/2.003, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil Braga.

## DECLARARAM

Que por escritura de justificação, outorgada no dia dois de Outubro do ano de mil novecentos e noventa e dois, exarada de folhas sete a folhas oito, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número um - D, deste Cartório, justificaram por usucapião o seguinte imóvel: -

Prédio rústico, composto por terreno de cultura com videiras em ramada, com a área de três mil e quatrocentos e noventa metros quadrados, situado no sítio do Eirado, da freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Porfírio Pereira Teixeira e outros, do sul com Angelina da Silva Carvalho e outro, do nascente com Fernando de Matos Neves e do poente com Fernando Neves Neto; então não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito

na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 982, com o valor patrimonial ao tempo de 35.548\$00, correspondente a 177,31 euros e o atribuído na actual moeda de quatrocentos e noventa e oito euros e oitenta centimos, em tal escritura devidamente identificado.

Que na identificação do prédio, houve lapso quanto à sua composição, designadamente quanto à área e confrontações, porquanto o mesmo prédio rústico é composto por terreno de cultura com videiras em ramada, situado no sítio do Eirado, da freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende, com a área de dois mil oitocentos e noventa e oito virgula oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Porfírio Pereira Teixeira e António Fernandes Pereira, do sul com Estrada, Maria da Saúde Faria Rosa e Maria do Céu Fernandes da Silva, do nascente com Fernando Matos Neves e do poente com Fernando Neves Neto actualmente já descrito naquela Conservatória sob o número QUATROCENTOS E OITENTA E DOIS, DE PALMEIRA, e nela registado à favor dos primeiros outorgantes, no estado de casados sob o regime da comunhão geral de bens, nos termos da inscrição G - UM, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 982, e não com a área e confrontações como por lapso se indicou na citada escritura, o que rectificam pela presente, em tudo o mais mantendo o exarado naquela escritura.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Dezembro de 2005

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)

## Paulo Gonçalves



Esposende tem tudo para ser um sucesso desportivo.

No rio e no mar, a canoagem tem estado no trilho dos grandes resultados. Teresa Portela é figura de destaque e se continuar a trabalhar ainda a vamos ter nos próximos Jogos Olímpicos, o que acredito, e sei que a Teresa vai lutar para conseguir tal objectivo.

No andebol, Águias Ser-

## Hoje dou a cara...

pa Pinto de Fão e Juventude de Mar são clubes que admiro pelo trabalho que fazem em prol da modalidade. Continuem porque só assim é possível levar os mais jovens para o desporto.

Agora vamos até ao futebol. Defendo um clube forte em representação de todo o concelho a nível nacional, entre bairrismos ele até se podia chamar Beira Rio ou outro nome qualquer.

Os clubes de futebol devem existir, mas o futebol, mesmo na regional, está cada vez mais caro e, por vezes, não dá para pagar as despesas com a segurança. É tempo de os dirigentes pensarem

o que afinal pretendem, ou caso contrário alguns clubes podem vir a fechar portas muito em breve.

Ainda pelo futebol, apostem nas camadas jovens porque o futuro começa por aí.

Natação, Futsal, Hóquei em Patins, Atletismo, Columbofilia, BTT, Equitação, entre outras modalidades, que apesar dos escassos apoios, sobrevivem graças aos "carolas", a esses o meu obrigado.

Agora na velocidade, Paulo Gonçalves, o motor, está no Lisboa-Dakar. Que alegria ver o piloto de Gemeses no rol dos melhores; o concelho na rota do mundo.

Antes de terminar, e

porque sempre gostei de ser directo, agradeço o apoio que tenho recebido de muita gente ligada à área do desporto e de amigos como o Carlos Camacho, director da Esposende Rádio, Fernando Ferreira, Presidente do Forum Esposendense, Dr.º Nogueira, director do Jornal Farol de Esposende, e da Ana Rita, Alda Viana e Paulo Sousa, colegas neste jornal e sempre atenciosos para elaborar a página desportiva.

Porque amar o desporto, é ganhar e perder, um Bom Ano de 2006 para todos.

## Futebol Feminino

### Fonte Boa segue em frente na Taça

A equipa de Futebol Feminino do Fonte Boa segue em frente na Taça de Portugal após derrotar por uma bola a zero o Várzea, na segunda eliminatória em partida disputada no Campo do Cedro.

E foram precisos 120 minutos para conseguir a passagem. Após empate a zero no tempo regulamentar, Kikas resolveu a contenda no prolongamento para delírio dos adeptos da formação do concelho de Esposende.

O Fonte Boa afastou desta forma uma equipa da primeira divisão e finalista vencedora da edição

anterior da Taça.

Após o último apito, sucederam-se os beijos e os abraços entre as jogadoras e equipa técnica e a festa durou mesmo até às tantas.

Prazeres Rodrigues, a técnica do Fonte Boa, em declarações à Esposende



Prazeres Rodrigues

Rádio disse que "a forte entrega das atletas teve um justo prémio, agora é preciso continuar a trabalhar e chegar o mais longe na Taça, se possível até à final".

Esta bracaraense, professora de educação física, que acumula as funções de jogadora-treinadora, e que já foi quatro vezes campeã nacional em futebol feminino, procura agora o título que lhe falta na carreira, vencer a Taça.

Figura do jogo foi Kikas, natural de Braga, admiradora de Ronaldinho Gaúcho, e que nos tempos livres gosta de ouvir música e ir ao cinema.

Espera ajudar a equipa da sua amiga "Zeres",

como trata carinhosamente a técnica Prazeres Rodrigues, em lograr "a subida à 1.ª Divisão e vencer a Taça, para fechar com chave de ouro



Kikas

uma época que, para a internacional, tem algo de especial, um bom grupo de trabalho".

E o sorteio dos quartos de final da Taça de Portugal ditou que o Fonte Boa se desloque até ao reduto do Odivelas, no próximo dia 15 de Janeiro.

## Desporto Escolar

O desporto escolar em Portugal pode estar à beira do fim. A afirmação foi feita durante um programa desportivo, na Esposende Rádio.

Em estúdio estiveram três conceituados professores ligados à área no concelho de Esposende: Antonino Finisterra, Cláudia Pinho e Alexandre Campos. Ao longo desta

entrevista foram abordados diversos temas, dos quais se destacam os relativos à Escola EB. 2,3 António Correia de Oliveira.

A escalada tem sido uma aposta com resultados muito positivos e que, segundo Antonino Finisterra, "o número de atletas continua a aumentar cada dia que passa e estão criadas grandes infra-estruturas para a prática da modalidade". Caminhando

para sul, Alexandre Campos, da Escola Básica Integrada de Apúlia, foi dizendo que "o andebol tem sido uma aposta certa. Ainda recentemente a equipa feminina foi campeã nacional de desporto escolar". Por seu lado, Cláudia Pinho, da Escola Básica Integrada de Forjães, destaca o voleibol e atletismo: "os últimos resultados falam por si e vão ser feitos esforços para continuar na onda

vitoriosa".

Mas nem tudo são rosas. O país devia ver no desporto escolar uma porta para o sucesso, só que as infra-estruturas desportivas precisam de ser melhoradas, de Lisboa a Esposende, localidade onde ainda existem algumas lacunas. A autarquia faz o que pode, mas já agora, como sugestão, o parque radical precisa de algo para que possa ter esse mesmo nome.

## Futebol

### Nacional III Divisão

#### A.D. Esposende: Um final de ano para esquecer!

A AD Esposende voltou a perder na 14.ª jornada por 4-1 no reduto do Maria da Fonte e o jejum de vencer já dura desde o dia 1 de Novembro.

Disputadas que estão 14 jornadas desta série A da III Divisão Nacional, a equipa comandada por Tozé ocupa o 13.º lugar com 13 pontos, média inferior a um ponto por ronda.

#### Alterações no plantel

Entretanto, Nibra Nunes, da Comissão Administrativa, anunciou recentemente as dispensas dos futebolistas Gaiteiro e Salvador.

No entanto, o plantel da ADE vai ser reforçado nesta abertura do mercado de transferências. Ano novo, caras novas na ADE: Gamboa, avançado ex FS HAMM - Luxemburgo, Rui Lima, ex Monção, Pedro Mendes, ex. junior do SC Braga, e Gabriel, ex Leça.

Estas novas aquisições poderão fazer a sua estreia já no próximo domingo no jogo em que a ADE vai defrontar o FC Amares no Estádio Municipal Padre Sá Pereira em Esposende.

## Camadas Jovens

A derrota voltou em mais uma jornada dos nacionais da categoria. Os juniores da ADE perderam por 3-1 ante o Penafiel na 13.ª Jornada da II Divisão Zona A.

Os Iniciados também baquearam ante o Gil Vicente por 3-1. Apesar do esforço e dedicação, os resultados continuam negativos e agora há que tentar entrar com o pé direito em 2006 e dar a volta por cima.

## Resultados A. F. Braga

O Futebol Clube de Marinhãs está cada vez mais próximo da liderança da Divisão de Honra, está a um curto ponto do comandante. Já o GD Apúlia passeia a sua classe na primeira distrital onde ocupa o 1.º lugar.

#### Divisão de Honra

##### 15.ª Jornada

Cristelo, 0 - Marinhãs, 1

Forjães, 0 - Santa Maria, 0

#### I Divisão

##### 10.ª Jornada.

Apúlia, 2 - Gandra, 0

Pousa, 1 - Fão, 0

Estrelas de Faro, 1 - Celeirós, 2

#### II Divisão

##### 8.ª Jornada

Desportivo de Amares, 1 - Vila Chã, 3

Antas, 1 - Estrelas da Noite, 1

Belinho, 0 - Granja, 1



## Morreu o «Zé da Lucas»

Mais uma machadada na nossa Ribeira, que se vai esvaindo inexoravelmente.

Poucos já restam daquela plêiade de verdadeiros leões-do-mar, que nós ainda conhecemos, verdadeiros actores de memoráveis dramas que marcaram a história desta Vila.

Homens duros, em cuja face, estampadas facilmente, se reconhecem as indeléveis marcas das agruras de uma vida cheia de medos e incertezas.

Homens que sabiam o que era o mar. «Espertos nas suas artes», como rezam documentos com centenas de anos.

Homens que conheceram Mundo... Globais, antes da globalização!

Homens que muito tinham a dizer, a ensinar. Eles que começaram descalços, com 10 ou 11 anos a «andar ao mar», nas pequenas «catraias», e que muitas vezes embarcaram, mais tarde, para sulcar novas rotas, tornando-se excelentes marinheiros e verdadeiros alfobres de histórias

da pesca, desde muito pequenino, com 10 anos. Primeiro na «Emilinha» e depois, na mais conhecida, a «Senhora das Dores».

Mestre «Libra» era o



protótipo do homem sábio e disciplinador.

A «Catraia» tinha que estar sempre como um brinquinho. Limpa e asseada, sem uma gota de água dentro.

Ele era o rapaz de bordo...cumpria sacramentalmente o que lhe era

remo em Viana do Castelo, em 1946: António Barbosa, Artur Miquelino, Alfredo Portela (o Setenta), Manuel Garcia da Piedade (Manel Palhaço) e ele, Zé da Lucas.

Casa. Com uma filha de outro conhecido Mestre o Abílio Nunes Novo - o Cálíca.

É pai pela primeira vez. Do Manuel Pinto, o Manelzinho Pinto - o «nosso segundo», nos Bombeiros.

Vai para o Brasil, em-

contra vontade da oficialidade inglesa do navio. A mulher e o filho esperam-no.

Estava cumprida mais uma etapa da diáspora do pescador de Esposende.

E ele como bom representante, cumprira-a integralmente.

Uma nova etapa começa. As velhas catraias desapareceram. Matricula-se na motora do seu amigo, que nunca mais

tura da esposa. Aguenta firme e mantêm-se fiél aos seus princípios.

Aos princípios e à sua inseparável «boina», que o tornava tão característico.

Gostava de conversar, mas mais de ser útil com os seus conhecimentos. Era sério. Tinha uma memória prodigiosa e uma memória visual extraordinária.

Em 1993, o Fórum Esposendense levou a cabo a construção da catraia «Santa Maria dos Anjos». Estava tudo em andamento, mas era preciso a vela. Sem vela o projecto ficava coxo.

Depois de feita a respectiva indagação, várias fontes nos referenciaram o «Zé da Lucas», que, juntamente com o mestre José Nibra se prontificou a «cozê-la e entralhá-la» de ponta á ponta.

E assim ela foi feita. Tal qual como antigamente. Todas as costuras, olhais, botões, falcassas...

Tudo tão bem feito, que o mundialmente famoso

O «Zé da Lucas» era uma espécie de enciclopédia das coisas do mar.

A ida da «Santa Maria dos Anjos» á Expo' 98, foi um outro sucesso e ergueu bem alto o nome de Esposende; mas muito se deve também aos que participaram nessa memorável jornada e nela também lá estava o «Zé da Lucas», como se fosse um jovem de 20 anos.

Amava a sua terra e gostava de colaborar em tudo que a ela dissesse respeito. Homem de «antes quebrar que torcer», manteve sempre a dignidade de um verdadeiro homem do mar, que não troca a sua camisola por meia dúzia de lentilhas.

Critico e frontal em relação ao problema dá barra. Um dia, disse de caras a uma então alta figura da nação: «O Sr. Engenheiro não percebe nada disto!»

E explicou ao Engenheiro, aquilo que há séculos os homens do mar dizem.

Disse sempre, que havia de morrer, sem que se tivesse feito alguma coisa.

Tinha razão: nem a prometida dragagem ainda começou...

Levou esse desgosto.

Mas também leva a homenagem sentida dos elementos do «Fórum Esposendense», que tinham nele um amigo sempre ao dispor, que deixa na Associação profundas marcas com o seu exemplo, que vai perdurar, porque nós jamais o esqueceremos.

É uma homenagem singela mas sincera, com o desejo de que descanse em paz.

Até sempre, amigo «Zé da Lucas»!

Esposende, 4 de Janeiro de 2006.

Fernando Ferreira  
Costa e Silva  
Reis Loureiro  
Manuel Maria Ferreira,  
Augusto Silva  
António Viana  
David Cruz

José Felgueiras



e acontecimentos, que hoje muito boa gente gostaria de saber.

José da Silva Pinto, como todo o esposendense que se preze, tinha a sua alcunha, pela qual era popularmente conhecido: «Zé da Lucas».

Teve a escola do mestre «Manel Libra», com quem aprendeu as lides

exigido.

Aos 18 anos, passa a ganhar uma parte. A tripulação, por sugestão do Mestre, «promove-o» a marinheiro.

Homem feito, nos poucos tempos livres, pratica remo nos «escaleres» e faz parte de uma célebre tripulação que ganhou o campeonato nacional de

barcado no «Navio do Fio», ou do Cabo Submarino. A bordo encontra outros conterrâneos. Destaca-se pelo seu apurmo, sabedoria e disciplina. É «cora-mastros» a bordo do «Enterprise».

Embarca depois no «Norseman» e faz mais umas viagens. Corre o Mundo. Volta a Esposende



abandonará, mestre João Loureiro e com ele vai ao mar até se reformar.

É pai de mais um filho, o Zé. Abana, mas não cai, com a morte prema-

Prof. Stephen Morlling, quis saber como e quem tinha feito tal obra de arte, quando a «Santa Maria dos Anjos» foi a O'Grove, na Espanha.